

## ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE

No dia onze de abril do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e cinco minutos, em modelo híbrido, com sede presencial no Hotel San Diego Suítes Governador Valadares, situado à Rua Tenente Coronel Francisco Rodrigues, nº51, Morada do Acampamento, no município de Governador Valadares/MG, e por videoconferência pela plataforma Teams, teve início a **parte restrita** da **61ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde – CTSAÚDE/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov.), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

A reunião consta em arquivo de memória de áudio e está disponível para consulta dos interessados.

**Da lista de presença, registro:** Agatha Cristina (Ministério da Saúde), Agnis Marciano de Souza (SMS/Linhares/ES), Alecksey Correa (E&Y), Alice Rodrigues de Matos (SMS Governador Valadares/MG), Aline (Fundo Brasil de Direitos Humanos), Cássia Conti (SMS Aracruz/ES), Clara de Oliveira Lazzarotti Diniz (Secretaria de Estado de Saúde/MG- CT-Saúde), Clycia de Almeida Ferreira (Flacso), Conceição de Pádua Alves (Comissão de atingidos de São Domingos do Prata), Cristiana Rosa de Almeida (Comissão de Atingidos de Pedra Corrida/Periquito/MG), Cristiany Pietro (SESA/ES), Eduardo B. P. (Prefeitura Municipal de Linhares/ES), Elias Melo de Oliveira (SES/MG), Eneias Ferreira Pinto Filho (Comissão de Atingidos de Conceição da Barra/ES), Fernanda Amélia Carvalho (Ouvidoria da Fundação Renova), Fernanda G. Viegas (Fundação Renova), Fernanda Santos Pereira (SES/MG), Francisco Leopoldo (SRS/Belo Horizonte/MG), Gabriel Bandeira (Fundação Renova), Gabriel Correa (Fundação Renova), Gabriela Porto (Assessoria Técnica Independente/ FBDH – BH), Isabella de Castro Oliveira (SRS Ponte Nova), Jaqueline Francischetti (Ministério da Saúde), Joéci Miranda (Comissão de Atingidos Aracruz/ES), Lanla Maria Alves de Almeida (Comissão de Atingidos de Governador Valadares/MG), Leopoldo Coutinho, Luciene Costa (SETADES/ES), Luiz Fernando Prado de Miranda (SES/MG), Manoel Severino dos Santos/ Nego da Pesca (Pescador artesanal / Comissão de Atingidos de Serra/ES), Marcela Alves Lima Santos (SMS/Mariana/MG), Márcia A. De Souza (Comissão de Atingidos de Linhares/ES), Matheus Vinícius Costa (SES/MG), Matheus Vinícius Costa (SES/MG), Micheline Paiva de Araújo (SRS Coronel Fabriciano/MG), Nathalia Pippa Cardoso (SES/MG), Paula Cambraia de Mendonça Viana (Fundação Renova), Paula Vieira Gonçalves De Souza (Fundação Renova), Priscila Alves Vieira (SES/MG), Raniere Martinelli do Prado (Prefeitura de Belo Oriente/MG), Roberto da Costa Laperriere (SESA/ES), Rodrigo Silvério de Oliveira Santos (Ministério da Saúde), Ronilda Araújo, Sérgio Rossi Ribeiro (Ministério da Saúde), Simone Nunes (Comissão de Atingidos de São José do Goiabal/MG), Simone Silva (Comissão de Atingidos de Barra Longa/MG), Soraya Silva Marques (Comissão de Atingidos), Thaís Motta Veiga (Ministério da Saúde), Talles Sette Moutinho (Fundação Renova), Thiago Alex Paiva (FLACSO), Valquíria Seleguini (SRSC/ESA/Colatina/ES), Wenner Shaday Tavares (SES/MG). Willington da Costa (Comissão de Atingidos de Sooretama/ES),

Verificado o quórum de instalação, o coordenador, o sr. Luiz Fernando Prado de Miranda, cumprimentou os participantes e fez uma rodada de apresentação. Após a leitura da pauta, informou que as atas da 56ª, 60ª Reuniões Ordinárias da CT- Saúde serão apresentadas para aprovação na próxima RO. Foi feita alteração na ordem da pauta da apresentação dos GTs, colocando o GT Água como primeiro ponto. Foi incluído um item de pauta no GT Estudos sobre o Eixo Prioritário 2: agravo de instrumentos. Em seguida o coordenador da CT- Saúde deu sequência aos trabalhos como detalhado a seguir:

### Pauta Geral – 61ª RO - Restrita

Pauta	Discussão
<b>a) Atualização do Modelo Técnico Conceitual</b>	Luiz Fernando, coordenador da CT Saúde, solicitou que Clara Diniz, representante da SES/MG, fizesse o repasse das informações sobre esta elaboração intercâmaras do Modelo Técnico Conceitual. Acrescentou que no dia 24/04/2023 será realizada a reunião de fechamento, quando as considerações das Câmaras Técnicas serão apresentadas. Clara Diniz, representante da SES/MG, apresentou o documento contextualizando o processo de

	<p>definição dos vetores, danos e hipóteses já confirmadas em cada Câmara Técnica. Apresentou algumas pendências: 1. <i>Dano sobre a qualidade do ar</i>, que afeta a saúde. Informou que a CT- Saúde optou por tomar como referência apenas os estudos aprovados no âmbito da Câmara, mas o IBAMA sugeriu agregar outros menos conhecidos e ainda não aprovados pelo CIF, referências que subsidiam o dano sobre a qualidade do ar. A CT Saúde deve validar ou não a inclusão dos estudos indicados pelo IBAMA como referência, ou manter apenas os estudos acompanhados pelo CIF como referência. Wenner Tavares, representante da SES/MG, menciona que decisão da CT pode manter o dano enquanto comprovado ou torná-lo uma hipótese e que, de toda maneira, será tema de estudos pela Fiocruz. 2. <i>Danos à qualidade da água para consumo humano</i>: Explicitar os parâmetros dos danos a água superficial e danos a água subterrânea: Jaqueline Francischetti, representante do Ministério da Saúde, fará o levantamento dos parâmetros violados em cada uma das categorias e dará retorno à CT. (E61.01). 3. <i>Incluir ou não as linhas de pesquisas que devem acompanhar cada uma das hipóteses</i>. Joeci Miranda, representante da Comissão de Atingidos de Aracruz/ES, mencionou preocupação com a transparência das informações sobre a contaminação das águas subterrâneas e sobre a indicação de soluções. Informou que as pessoas continuam consumindo a água e os peixes contaminados e nada tem sido feito. Clara Diniz, representante da SES/ES, informou que os danos do pescado foram incluídos no Modelo Técnico Conceitual. Acrescentou que sobre as águas subterrâneas e superficiais utilizam os boletins do PMQACH, que apontam vários danos, inclusive aos relacionados a violações de parâmetros de contaminação por metais. Sobre os alimentos produzidos, não se tem resultados dos estudos, mas os danos foram colocados como hipóteses, que serão acompanhadas pelos estudos da Fiocruz. Sérgio Rossi, representante do Ministério da Saúde, sugere manter a questão da qualidade do ar como uma hipótese, que pode ser confirmada posteriormente, considerando a impossibilidade da CT de analisar o estudo. Márcia, representante da Comissão de Atingidos de Linhares/ES, relatou que em Pontal do Ipiranga/ES as pessoas têm adoecido ao ter contato com a água do rio Ipiranga. Sugeriu reunião intercâmaras sobre a qualidade da água e dos pescados do litoral norte e sul do ES. Luiz Fernando, coordenador da CT Saúde, orientou que as pautas sejam encaminhadas com antecedência para a organização de seu tratamento, com os municípios e com outras Câmaras Técnicas. Sugeriu fazer apresentação do modelo Técnico Conceitual para os atingidos, permitindo, assim, que possam acompanhar as questões nele descritas (E61.02). Eneias Ferreira representante da Comissão de Atingidos de Conceição da Barra/ES, reafirma a contaminação do estuário e de todos os pescados, estendida aos moradores do entorno.</p>
<p><b>Encaminhamento</b> <b>E.61.01</b></p>	<p><b>Jaqueline fará o levantamento dos parâmetros violados em cada uma das categorias de danos à água, superficial e subterrânea, para consumo humano e dará retorno à CT.</b></p>
<p><b>Encaminhamento</b> <b>E.61.02</b></p>	<p><b>Sugerir aos técnicos, na Reunião do dia 24/04/2023, fazerem apresentação do Modelo Técnico Conceitual para os atingidos</b></p>
<p><b>b) Relatório Anual da CT Saúde</b></p>	<p>Luiz Fernando, coordenador da CT Saúde, apresentou uma síntese do Relatório Anual da CT Saúde, solicitado pelo CIF. Informou que o relatório detalha sobre a forma de organização da CT em três grupos de trabalho: o GT Estudos, o GT Água e o GT Planejamento; relatou que foram elaborados 159 documentos: 124 ofícios, 15 pareceres, 15 Notas Técnicas da CT Saúde e 05 Notas Técnicas Intercâmaras. Dos Planos de Ação em Saúde apoiados pelo GT Planejamento, 09 foram aprovados pelo CIF. O GT Estudos emitiu pareceres e Notas Técnicas sobre estudos já realizados pela CT; o GT Água emitiu ofícios revisando e aprovando relatórios anuais e Boletins PMQACH. O Saldo final do trabalho da CT Saúde foi a aprovação de 14 Deliberações CIF. Este Relatório Anual já foi encaminhado ao CIF, através do Ofício CT Saúde nº 27/2023</p>

<b>c) Planejamento e Orçamento Anual da CT Saúde – Exercício 2023</b>	Luiz Fernando, coordenador da CT Saúde, informou que o orçamento anual da CT Saúde, exercício 2023 foi enviado ao CIF com algumas pendências: Medidas de Proteção de Covid 19 e contratação de assessorias técnicas, especificando os produtos e as horas de contratação de cada técnico.
<b>d) Revisão dos encaminhamentos da 60ª RO da CT Saúde</b>	A pedido do coordenador, a /sra. Clycia Ferreira, representante da Flacso e secretária de coordenação da CT Saúde, informou o status dos encaminhamentos: Encaminhamento 1. <i>E60.01: Realizar reunião com os municípios de MG e ES atendidos pelo PMQACH.</i> Clycia informou que já foram feitas agendas de reuniões virtuais: Para os municípios de Minas Gerais, agendada reunião dia 18/04/2023 e com os municípios do Espírito Santo, agendada reunião no dia 19/04/2023. 2. <i>Encaminhamento E60.02: Solicitar listagem dos representantes dos atingidos de todos os municípios ao Fundo Brasil de Direitos Humanos:</i> O ofício 23/CT - Saúde foi enviado ao Fundo Brasil e a CT orientada a encaminhar solicitação às ATIS. O encaminhamento está em evolução.
<b>e) Informes da 67ª RO do CIF</b>	Luiz Fernando, coordenador da CT Saúde relatou que foram solicitadas as seguintes pautas ao CIF: 1) Notificação da Fundação Renova por descumprimento das Deliberações que aprovaram os PAS dos municípios de Raul Soares/MG e Linhares/ES. Luiz Fernando informou que a Fundação Renova foi notificada e possui 20 dias para iniciar as articulações em Linhares/ES e Raul Soares/MG. 2) Aplicação de multa pelo descumprimento de Deliberações que aprovaram os PAS de Bugre/MG, Aracruz/ES e Rio Casca/MG. 3) Reconhecimento do município de Coronel Fabriciano como município atingido pelo impacto socioeconômico, totalizando 49 municípios atingidos. Luiz Fernando considerou necessário avaliar como se dará a inclusão do município (E61.03). Informou, ainda, que não foi possível solicitar aplicação de multa pelo descumprimento da Deliberação que aprovou o PAS de Aimorés/MG, e este plano será tratado na próxima RO do CIF. Luiz Fernando considerou que o fluxo de aprovação dos planos está muito longo, questão que precisa ser conversada com o CIF/IAJ. Foi perguntado se a Fundação Renova paga as multas que recebe e se paga para onde vai o dinheiro? Estas questões serão feitas à Fundação Renova na próxima reunião ordinária da CT Saúde Pública. Luiz Fernando fará consulta ao IAJ sobre as multas aplicadas pelo descumprimento das Deliberações sobre os PAS.
<b>Encaminhamento E61.03</b>	<b>Organizar agenda com o município de Cel. Fabriciano para iniciar a construção do PAS.</b>

## 2. Pauta dos GTs

### a) GT- Planejamento:

Pauta	Discussão
<b>1. Revisão dos subprogramas</b>	Clara Diniz, coordenadora do GT Planejamento, realçou a importância de cumprir os prazos para revisão do PG14. Informou que para projetos, as multas por descumprimento, cobradas da Fundação Renova, teriam valores maiores do que para Planos. Na próxima reunião da GT Saúde, os GTS devem apresentar os sub programas revisados (E61.04). O GT Água se reunirá com o a CT SHQA para definir estratégias de efetivação das melhorias no PMQACH. Clara Diniz, representante da SES/MG, acrescentou que a segunda etapa de revisão do PG14 é sua avaliação à luz do Modelo Técnico Conceitual e dos conceitos jurídicos da Deliberação 647, o que

	será feito após a revisão dos programas e aprovação do Modelo Técnico Conceitual pelo CIF. Cristiany Pietro, representante da SESA/ES, solicitou agendamento de reunião para discutir sobre a devolutiva aos estudos já feitos. Clara Diniz sugeriu agendar dia 02/05/2023, às 10 horas (E61.05).
<b>Encaminhamento E61.04</b>	<b>Os GTs apresentarão os Sub Programas revisados na próxima RO da CT Saúde</b>
<b>Encaminhamento E61.05</b>	<b>Realizar Reunião, com a participação da regional, para discutir a devolutiva das ações/estudos realizados: Dia 02/05/2023</b>

<b>2. Pauta dos GTs</b>	
<b>b) GT-Estudos:</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>1. Informe sobre as capacitações</b>	<p>O Sr. Roberto da Costa Laperriere, representante da SESA/ES e coordenador do GT – Estudos, relatou que a Fundação Renova, por liberalidade, e sem pactuação com a CT Saúde, vinha executando capacitações, que não atendiam às recomendações da CT, inclusive quanto ao knowhow técnico das empresas contratadas para a execução de capacitações em saúde.. Diante disso, a CT Saúde apresentou Nota Técnica ao CIF sobre a situação e o CIF deliberou pela execução das capacitações conforme proposta apresentada pela Câmara Técnica. Esta proposta está em construção com as Escolas de Saúde Pública e Fiocruz e será apresentada à CT, posteriormente. Acrescentou que a Fundação Renova emitiu ofício solicitando impugnação da Deliberação CIF 651 sobre as capacitações, mas a CT reafirma seu posicionamento. Sérgio Rossi, representante do Ministério da Saúde, informou que o GT realizou reunião com os representantes das Escolas de Saúde Pública dos dois estados, CEP, e Fiocruz e a proposta está contemplando todo o escopo do programa, assistência e vigilância em saúde e ficará pronta até dia 10 de maio. Sobre o ofício da Fundação Renova de impugnação da Deliberação, Sérgio Rossi sugeriu reiterar as manifestações já feitas e embasadas pela Deliberação CIF 651. Luiz Fernando, coordenador da CT Saúde, concordou com a sugestão de manifestação, explicitando os documentos já enviados. Clara Diniz, representante da SES/MG, expressou preocupação com a dinâmica multiplicadora de documentos e sugeriu reiterar solicitação de reunião com a Secex/IAJ, visando adequar os ritos. Sérgio Rossi sugeriu incluir na manifestação essa estratégia protelatória, utilizando dos ritos do CIF para repetições reiteradas e recalcitrantes. Agnis Marciano de Souza, representante da SMS/Linhares/ES, considerou que é possível alegar mitigância de má fé e solicitar aplicação de multa, por expedientes protelatórios para não aplicar a reparação. Clara Diniz informa que a aplicação de multas está em vara diferente dos planos e estudos e que se a ação estiver judicializada não é possível a aplicação de multa.</p>
<b>2. Ofício SEPLAG/ RAM/CRD nº 32/2023 de 04/04/2023</b>	<p>Luiz Fernando, coordenador da CT Saúde informou que o Ofício SEPLAG/ RAM/CRD nº 32/2023 de 04/04/2023 é referente ao Eixo Prioritário 2 e encaminha o Ofício AGE/PDE nº 147 em que a AGE/PDE noticia a interposição de agravo de instrumento contra a Decisão ID1320789880, indicando: 1) A adequação das solicitações de estudos e que as perícias executem os estudos. 2) Garantida a observância da causalidade e que seja determinada a complementação dos estudos de Mariana, Barra Longa e Linhares. 3) Afastar a obrigação da divulgação dos</p>

estudos de Linhares; 4) Afastamento da inversão do ônus da prova; 5) Afastada a realização de estudos de ASRH, epidemiológico e toxicológico nos termos da Deliberação CIF 58/2017, enquanto o tema estiver judicializado. Luiz Fernando acrescenta que os Planos de ação de Rio Doce, Mariana, Belo Oriente são citados e solicitada a suspensão da obrigatoriedade de execução destes planos. Ainda não houve solicitação de manifestação à CT. Considerou que este é outro ponto a ser tratado na reunião com a SECEX/IAJ. Sérgio Rossi, representante do Ministério da Saúde, reforçou a necessidade da reunião com a IAJ e considerou importante buscar a justificativa técnica para o atrelamento da realização de estudos epidemiológicos e toxicológicos à avaliação de risco à saúde humana.

## 2. Pauta dos GTs

### c) GT-Água:

Pauta	Discussão
<p><b>1. Ofício Intercâmaras CT-Saúde/CT-SHQA/CIF 01/2023</b></p>	<p>Jaqueline Francischetti, representante do Ministério da Saúde, apresentou o Ofício Intercâmaras, endereçado à Prefeitura Municipal de Tumiritinga. Informou que há consenso quanto à transferência do PMQACH para o PG14 e que já há algum tempo que se percebe a necessidade de realizar alguma ação para correção dos problemas, além de monitorar a qualidade da água. Houve proposta de ampliação do escopo do PMQACH, projeto mais amplo do que as tratadas no escopo do PG32. Informou que o Ofício Intercâmaras CT-Saúde/CT-SHQA/CIF 01/2023 aponta as inconformidades no tratamento da água de Tumiritinga/MG, avaliada como imprópria para o consumo. Acrescentou que estes ofícios serão elaborados para todas as localidades, a partir do levantamento de dados de cada município. Eneias Ferreira (Comissão de Atingidos de Conceição da Barra/ES) questionou a potabilidade da água tratada pelas estações de tratamento de água, que não conseguem retirar os metais pesados da água. Jaqueline Francischetti, representante do Ministério da Saúde, esclarece que há diversas situações dentro do plano de monitoramento da qualidade da água: Estações que captam água no Rio Doce, Estações que não captam no Rio Doce, os sistemas coletivos, os sistemas individuais, e para cada um deles é feita análise criteriosa, em séries históricas, sugerindo soluções, que não têm sido efetivadas. Por isso estão buscando atuar junto às concessionárias, por meio de ofício. Joeci Miranda, representante da Comissão de Atingidos de Aracruz/ES, relata os problemas em todo o litoral de Aracruz e solicita estudos na captação em Santa Joana/Barra do Riacho e Vila do Riacho e que as situações com a SESAN sejam esclarecidas, pois sempre fornece laudos de que a água não está contaminada, mas as pessoas continuam adoecendo. Jaqueline Francischetti, representante do Ministério da Saúde, informou que os laudos não apontam inconformidades e levantou a possibilidade da água estar se contaminando no trajeto, o que precisa ser avaliado e resolvido pela SESAN. Solicita que os moradores reúnem provas para anexar ao ofício. Márcia, representante da Comissão de Atingidos de Linhares/ES, sugeriu estender as ações a todas as localidades impactadas. Luiz Fernando, coordenador da CT Saúde, solicitou que todas as</p>

dúvidas e sugestões sejam encaminhadas por-mail, para registro e organização das abordagens nas reuniões da CT.

No dia onze de abril do ano de dois mil e vinte e três, às quinze horas e dez minutos, em modelo híbrido, com sede presencial no Hotel San Diego Suítes Governador Valadares, situado à Rua Tenente Coronel Francisco Rodrigues, nº51, Morada do Acampamento, no município de Governador Valadares/MG, e por videoconferência pela plataforma Teams, teve início a **parte pública** da **61ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde – CTSAÚDE/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov.), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

<b>Reunião Pública</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>1) Apresentação da equipe da Fundação Renova e Convidados</b>	Luiz Fernando, coordenador da CT-Saúde, agradeceu a presença da Fundação Renova e fez uma rodada de apresentação. Apresentou a pauta e deu seguimento à reunião, conforme registrado a seguir.
<b>2) FR Ofício 0647/2023 de 22/03/2023</b>	Luiz Fernando, coordenador da CT-Saúde, colocou em discussão o Ofício FR0647/2023 de 22/03/2023, referente ao pedido de desculpas pela conduta de uma colaboradora da Fundação Renova na Reunião da CT Saúde realizada em 15 de março de 2023. Paula Vieira, representante da Fundação Renova, fez leitura do ofício e apresentou pedido de desculpas pela atitude desrespeitosa e inadequada da colaboradora, especialmente, em relação aos atingidos. Acrescentou que a Fundação Renova repudia a referida atitude e informou sobre as medidas tomadas, advertência e afastamento da colaboradora de suas atividades.
<b>3) Ofício CT Saúde/CIF nº 28/2023</b>	Luiz Fernando, coordenador da CT-Saúde, apresentou o Ofício CT Saúde/CIF nº 28/2023, rechaçando as falas desrespeitosas de uma colaboradora da Fundação Renova para com os atingidos em luta pelos seus direitos. Agradeceu o pedido de desculpas da Fundação Renova em ofício, mas considerou que o pedido de desculpas deveria ser feito de forma pública e diretamente às pessoas atingidas. Acrescentou que a melhor forma de se desculpar frente ao ocorrido seria com a execução das ações de reparação, das quais, muitas, ainda, nem foram iniciadas. Ressaltou a importância dos espaços de participação da sociedade civil e da preparação dos interlocutores para dar retornos às críticas, questionamentos e proposições dos participantes, tornando os espaços participativos em espaços inclusivos.
<b>4) Apresentação da Ouvidoria da Fundação Renova</b>	Agnis Marciano de Souza, representante da SMS de Linhares/ES, apresentou o Ofício 01/2023, de março de 2023, endereçado à CT Saúde. Informou situação de saúde de uma atingida, que passou a ser a tendida pelo município de Serra/ES, para onde se mudou. Avaliou que a Fundação Renova se eximiu de acolher a queixa, deixando toda a responsabilidade para o município. Sugeriu que a Fundação Renova se informe das questões, acolha e verifique as demandas antes de repassar para o município. Fernanda Carvalho, representante da Ouvidoria da Fundação Renova, ressaltou a integralidade das demandas, e considerou que houve falha na comunicação entre as partes. Informou que a Ouvidoria encaminha para a saúde para o atendimento junto com o relato feito pelo demandante. Acrescentou que os

	<p>encaminhamentos são feitos, concomitantemente, para as diversas áreas, visando atender integralmente à demanda. Relatou que os contatos com os atendidos são feitos por diversos meios. Colocou a Ouvidoria à disposição para acertos sobre os fluxos de trabalho e para discussões de casos atendidos. Agnis Marciano de Souza, representante da SMS de Linhares/ES, reforçou que a questão foi a falta de contato da Ouvidoria para se informar sobre a demanda, antes de fazer seu encaminhamento ao sistema de saúde, onde a demandante já estava em atendimento. Luiz Fernando, coordenador da CT Saúde, sugeriu à Ouvidoria, esclarecer amplamente, os fluxos e prazos para a resolução das demandas.</p>
<p><b>5) Pronunciamento dos atingidos:</b> <b>a) Fala livre dos atingidos</b></p>	<p>Simone Silva, representante da Comissão de Atingidos de Barra Longa/MG, informou que os atingidos não aceitam o pedido de desculpas da Fundação Renova, pois, o entendem como cinismo. Sugeriu que seja divulgada uma nota pública na imprensa. Ressaltou que o dinheiro utilizado pela Fundação Renova é dos atingidos e que somente os atingidos participam sem salários. Considerou necessário fazer estudos e exames nas pessoas e ofertar soluções protetivas imediatas. Joeci Miranda, Comissão de Atingidos de Aracruz/ES mencionou que as ofensas e humilhações aos atingidos são reiteradas em outras CTS, por alguns funcionários das empresas e da Fundação Renova. Que as desculpas sejam pedidas conforme tem sido solicitado – efetivando os planos de ação em saúde, fazendo a reparação. Lembra que em 2016 houve grande mortandade de peixes e as pessoas que se alimentaram deles faleceram e não houve socorro por parte da Fundação Renova. A Fundação tem judicializado os programas, interrompendo a execução das ações. Eneias Ferreira, representante da Comissão de Atingidos de Conceição da Barra/ES, menciona a falta de água potável para os atingidos da região costeira, estuarina e marinha e citou pesquisa da USP que aponta dados de contaminação da água na região de Regência, Pontal do Ipiranga, Povoação, Campo Grande e Barra Nova Sul. As pessoas apresentaram alto índice de contaminação, porque tomam água de lençol freático contaminado, e os pescadores estão inativos, a saúde financeira, física e mental das famílias estão comprometidas. Solicitou que a situação seja avaliada. Paula Cambraia, representante da Fundação Renova reiterou o repúdio da Fundação à fala da colaboradora. Solicitou que esta fala não seja tratada como fala de todos da Fundação. Luiz Fernando, coordenador da CT Saúde, informou que a proposta de estudos, apresentada pela CT Saúde, possui a pretensão de realizar estudos toxicológicos, que avaliam a presença de contaminantes químicos no corpo humano, monitorando a população. A execução das ações de saúde não são condicionadas pela CT a estudos. Os PAS deveriam estar sendo executados como meios de reparação da saúde nos territórios, e ser adequados na medida que os estudos fossem feitos. Ressalta que este é um ponto de discordância entre a CT e a Fundação Renova, que não executou os planos até o momento e tende a judicializar. Lanla Maria, representante da Comissão de Atingidos de Governador Valadares/MG, mencionou a falta de atitude dos órgãos públicos diante da contaminação expressa em laudos e se pergunta pelos motivos dessa omissão. Apontou que o pagamento do lucro cessante foi dificultado pela solicitação de documento fornecido pelo MAPA, situações que afetam a saúde mental das pessoas. Propôs que as condutas sejam, também, monitoradas, evitando situações de agressões e estresse. Mencionou a</p>

perda do meio de vida, e das histórias familiares e comunitárias, que afetam a qualidade de vida e a saúde emocional das pessoas. Simone Nunes, representante da Comissão de Atingidos de São José do Goiabal/MG, pediu apoio à Ouvidoria para Maria, uma idosa, que ainda não foi reconhecida, está muito doente, precisando de uma cirurgia. Cristiana Rosa de Almeida, representante da Comissão de Atingidos de Pedra Corrida/Periquito/MG, conclamou os atingidos à união. Fernanda Carvalho, representante da Ouvidoria da Fundação Renova, mencionou que a intenção da Ouvidoria é sempre solucionar as questões, mas esbarram também em limites e nem sempre as situações evoluem conforme o esperado. Fernanda Viegas, representante do monitoramento hídrico/ Fundação Renova, informou que Thales é trabalhador tercerizado, responsável pelas atividades em campo do PMQACH e PMQQS e como já estava no município foi convidado a participar desta RO. Acrescentou que a Fundação Renova executa o PMQQS e todos os dados do monitoramento estão disponíveis no portal do monitoramento. Os laudos de monitoramento da qualidade da água para consumo humano são repassados para a CT Saúde. Boletins são enviados e os relatórios anuais estão disponíveis no portal da CT Saúde. Roberto da Costa Laperriere, representante da SESA/ES e coordenador do GT – Estudos relatou que diante da contaminação do pescado, eixo 6, foi determinado que os entes públicos realizassem ações de comunicação de risco, monitoramento toxicológico e segurança alimentar. Informou que será realizada reunião para elaborar manifestação sobre a Deliberação 627 do CIF. Clara Diniz, representante da SES/MG considerou importante tomar o paradigma dos determinantes sociais de saúde, que produzem, agravam, ou concausam riscos adicionais à saúde. Indicou que esses conceitos embasam a solicitação de que os Planos de Ação em Saúde sejam efetivados antes da conclusão dos estudos em saúde. Os determinantes sociais da saúde, agravados pelo rompimento da barragem, produzem riscos adicionais à saúde e à vida das pessoas, por isso a CT espera que os PAS possam ser efetivados o mais breve possível. Luiz Fernando, coordenador da CT Saúde, acrescentou que uma das linhas de estudos propostos tratam das mudanças das relações das pessoas com o território, dos hábitos de vida, que impactam a saúde, questões enfrentadas pelos Planos de Ação em Saúde, que infelizmente a Fundação Renova se nega a implementar. Márcia de Souza, representante da Comissão de Atingidos de Linhares/ES, considerou que as desculpas devem ser feitas em ações práticas. Vidas foram afetadas, pessoas perderam o meio de vida, adoeceram, mas a reparação não foi feita. Perguntou até quando as pessoas terão de esperar para que a reparação seja feita, e onde o dinheiro das multas é aplicado? Medidas concretas precisam ser tomadas, então, porque não executar os Planos de Ação em Saúde?. Wilington Costa, representante da Comissão de Atingidos de Patrimônio da Lagoa/Sooretama/ES, relata que a falta de respostas tem abalado o estado emocional das pessoas. Informa que não há estudos sobre a pesca na região de Sooretama/ES, onde a piracema está interrompida. Não há mais pesca nem auxílios. Relata que a saúde dos moradores está bastante afetada, um surto de coceiras e não há laudos sobre a água, nem qualquer ação por parte da Fundação Renova. Apela pelo reconhecimento do território como impactado. Manoel, Associação de Pescadores do ES, considera que a água tem de ser pensada



para além do consumo humano. Avalia que ao se negar a agir em consonância com a Câmara a Fundação Renova refaz o crime cometido, pois as pessoas estão morrendo consumindo água e alimentos contaminados, portanto, é preciso agir e rápido. Os rejeitos continuam descendo para o litoral. Denuncia à Ouvidoria a busca, por telefone, de dados pessoais dos moradores. Fernanda Viegas, representante da Fundação Renova informou que a Lagoa de Juparanã, que banha Sooretama, é monitorada pelo Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimento - PMQQS e os dados estão disponíveis no portal do monitoramento: <https://monitoramentoriodece.org/>. Luiz Fernando, coordenador da CT Saúde, informou que o Plano de Ações em Saúde de Sooretama foi aprovado dia 01/02/2023. Acrescentou que a água para outros usos, além do consumo humano, é tema tratado pela CT SHQA e outros órgãos. Com o esgotamento da pauta, o coordenador da CT Saúde agradeceu a presença de todas e todos e encerrou a reunião.

Ao fim dos pontos de pauta e discussões o coordenador da CT-Saúde, sr. Luiz Fernando Prado de Miranda, agradeceu a presença de todos e dezesseis horas e vinte e três minutos do dia onze do mês de abril de dois mil e vinte e três, deu a reunião por encerrada.

**Registro que a presente ATA foi aprovada na 64ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde, no dia dezanove de julho de dois mil e vinte e três.**

**Clycia de Almeida Ferreira**

Secretária executiva da Câmara Técnica de Saúde

**Luiz Fernando Prado de Miranda**

Coordenador da Câmara Técnica de Saúde